

O processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: uma revisão de literatura

The teaching-learning process in undergraduate nursing course: a literature review

El proceso enseñanza-aprendizaje en el curso de graduación en enfermería: una revisión
de literatura

Pâmela Scarlatt Durães Oliveira^{1*}, Isabela Batista Vieira², Rafael Fernandes Gomes², Harley Medawar Leão¹, Richard Rennan Soares Barbosa², Jaciara Neves Sousa¹.

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo foi conhecer as metodologias de ensino durante o curso de graduação em enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, por meio de pesquisas em base de dados SCiELO (*Scientific Eletronic Library Online*), A consulta à base de dados foi realizada em novembro de 2015. **Resultados:** Após análise da literatura, 13 artigos se adequaram aos objetivos propostos. Os resultados foram divididos em categorias sendo elas: Papéis dos docentes que acompanham as vivências práticas na formação, Metodologias de ensino na enfermagem e Dificuldades durante a docência no curso de graduação em enfermagem. **Conclusão:** Ficou evidente que, para o processo ensino-aprendizagem no curso de enfermagem, o educador deve sempre buscar metodologias ativas de ensino e formas de aplica-las a realidade da prática da enfermagem, desenvolvendo um processo de educação crítica e participativa.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação em Enfermagem, Ensino, Saúde.

ABSTRACT

Objective: The purpose of this study was to know the teaching methodologies during the undergraduate nursing course. **Methods:** This is an integrative review of the literature, through research in a Scientific Electronic Library Online (SCiELO) database. The database was consulted in November 2015. **Results:** After reviewing the literature, 13 articles fit the proposed objectives. The results were divided into categories: Teachers' roles that accompany the practical experiences in the training, Teaching methodologies in nursing and Difficulties during teaching in the undergraduate nursing course. **Conclusion:** It was evident that for the teaching-learning process in the nursing course, the educator should always seek active teaching methodologies and ways of applying them to the reality of nursing practice, developing a process of critical and participatory education.

Keywords: Learning, Education in Nursing, Teaching, Cheers.

RESUMEN

Objetivo: El objetivo de este estudio fue conocer las metodologías de enseñanza durante el curso de graduación en enfermería. **Método:** Se trata de un estudio de revisión integrativa de la literatura, a través de investigaciones en base de datos SCiELO (*Scientific Eletronic Library Online*), La consulta a la base de

¹Universidade Estadual de Montes Claros\UNIMONTES. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

²Faculdades Unidas do Norte de Minas\FUNORTE. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

*E-mail: pamela-scarlatt@bol.com.br

datos se realizó en noviembre de 2015. **Resultados:** Después del análisis de la literatura, 13 artículos se adecuaron a los objetivos propuestos. Los resultados fueron divididos en categorías siendo ellas: Papeles de los docentes que acompañan las vivencias prácticas en la formación, Metodologías de enseñanza en enfermería y Dificultades durante la docencia en el curso de graduación en enfermería. **Conclusión:** Es evidente que para el proceso enseñanza-aprendizaje en el curso de enfermería, el educador debe siempre buscar metodologías activas de enseñanza y formas de aplicarlas a la realidad de la práctica de la enfermería, desarrollando un proceso de educación crítica y participativa.

Palabras clave: Aprendizaje, Educación en Enfermería, Educación, Salud.

INTRODUÇÃO

A relação ensino-aprendizagem na Educação Superior situa-se na complexidade de um contexto de necessidades e exigências formativas para os estudantes da pós-graduação e graduação. Com o expressivo crescimento do Ensino Superior em todos os campos do conhecimento, a possibilidade de qualificação e de desenvolvimento profissional tem enfrentado sérios desafios no que tange a qualidade daquilo que é transmitido pelos formadores (LIMA, BRAGA, 2016).

O processo de ensino-aprendizagem nesse contexto pode ser compreendido como um meio para a transformação dos processos de trabalho na prática da enfermagem, voltado para o objetivo de que o estudante tenha acesso a ferramentas que permitam que o mesmo desenvolva competências e habilidades que contemplem os princípios para uma atuação profissional completa, assertiva no Sistema Único de Saúde e nas instituições privadas por onde o mesmo passar na sua trajetória. Sendo assim, os currículos dos cursos da área de saúde, não apenas a enfermagem, devem ter como base as necessidades em saúde da população além das políticas públicas de saúde e de educação (VILLELA, MAFTUM, PAES, 2013).

O enfermeiro-educador deve apresentar conhecimento teórico, didático e político para que seja possível oferecer ao estudante a compreensão dos propósitos da Enfermagem e das necessidades durante a sua prática. Sua experiência e discernimento são fundamentais para interligar a graduação e o mercado de trabalho. Os serviços de saúde constituem terreno fértil e desejado para aprendizado, tanto quanto à questão da prática e das habilidades específicas, como no que concerne à humanização e ética (VENTURA et al., 2014).

Uma das dificuldades encontradas durante a prática de ensinar é o educador ser capaz de superar o modelo educacional conservador que é empregado há décadas nas academias de ensino e ser capaz de adotar metodologias inovadoras no processo ensino-aprendizagem. Para assegurar a formação profissional nessa perspectiva é preciso que o docente traga para sua prática metodologias ativas que valorizem a experiência humana real nas práticas de serviço, permitindo um aprendizado reflexivo, crítico e transformador a fim de desenvolver uma postura interativa e moderna no processo ensino-aprendizagem e melhoria na qualidade dos profissionais ali formados (SANTOS, ALMEIDA, REIS, 2013).

Vale ressaltar ainda que as metodologias ativas podem ser o principal apoio nessa mudança de modelo de ensino e tem a proposta de revolucionar o ensino tradicional, trazendo maior foco para o estudante e oferecendo ferramentas para potencializar o aprendizado tanto dentro quanto fora de sala de aula. Muitas delas, em especial na área da saúde, baseiam-se na forma de desenvolver o processo de aprender a partir de experiências reais ou simuladas, oferecendo ao aluno a capacidade para solucionar com sucesso tarefas essenciais da prática profissional em diferentes contextos (VILLELA, MAFTUM, PAES, 2013).

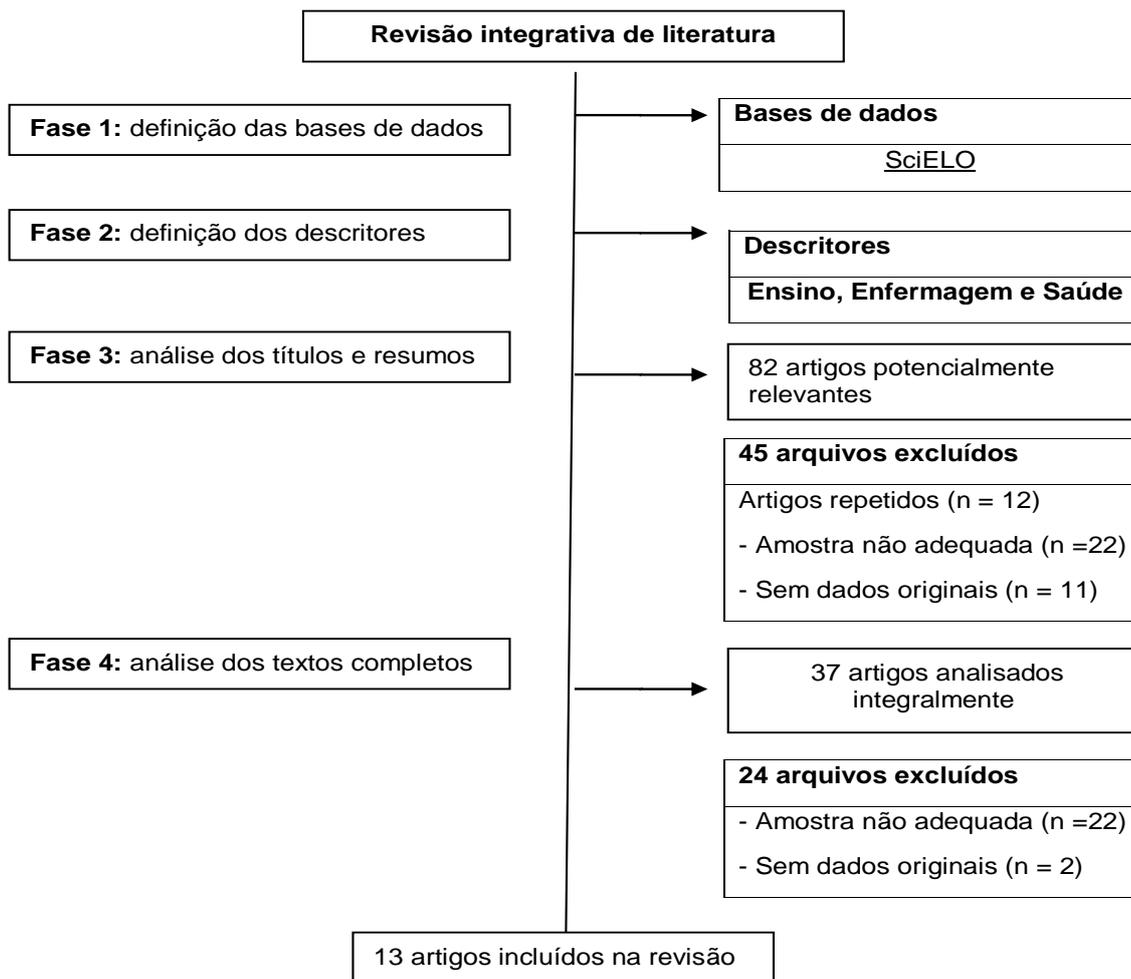
O interesse pela pesquisa acerca deste tema surgiu no decorrer da pós-graduação em didática e metodologia do ensino superior e da observação da prática em serviço da enfermagem em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde ficou evidente as transformações no modelo de ensino, que passou a ser mais dinâmico e prático. Sendo assim o principal objetivo deste estudo é conhecer as metodologias de ensino aplicadas no curso de graduação em enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A pesquisa do material bibliográfico realizou-se em quatro etapas (**Figura 1**). Na primeira etapa, foi definida a base de dados SCiELO (*Scientific Eletronic Library Online*) para identificar e selecionar os artigos. A segunda etapa consistiu na definição dos descritores inseridos na busca e dos critérios de inclusão. Os termos utilizados na seleção foram delimitados a partir das palavras-chave presentes em artigos adequados ao tema, lidos previamente de forma não sistemática e por meio de consulta às coleções de termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados foram: Ensino, Enfermagem e Saúde. A busca se restringiu a artigos publicados em português no período compreendido entre janeiro de 2013 e Outubro de 2015.

A consulta à base de dados foi realizada em Novembro de 2015. Na terceira etapa, realizou-se uma leitura dos artigos selecionados a fim de identificar os trabalhos que se identificavam com o tema proposto e ainda respeitavam os seguintes critérios de inclusão: 1) abordassem as formas de metodologias alternativas utilizadas no ensino da enfermagem; 2) caracterizasse o perfil dos docentes do curso de enfermagem; 3) descrevessem a prática e experiências no cotidiano do ensino das disciplinas do curso de graduação de enfermagem. Como critério de exclusão utilizou-se os artigos incompletos, teses, dissertações, resumos e artigos em inglês e espanhol, e aqueles artigos que fugissem ao tema proposto para investigação.

Figura 1 – Fluxograma do processo de revisão.



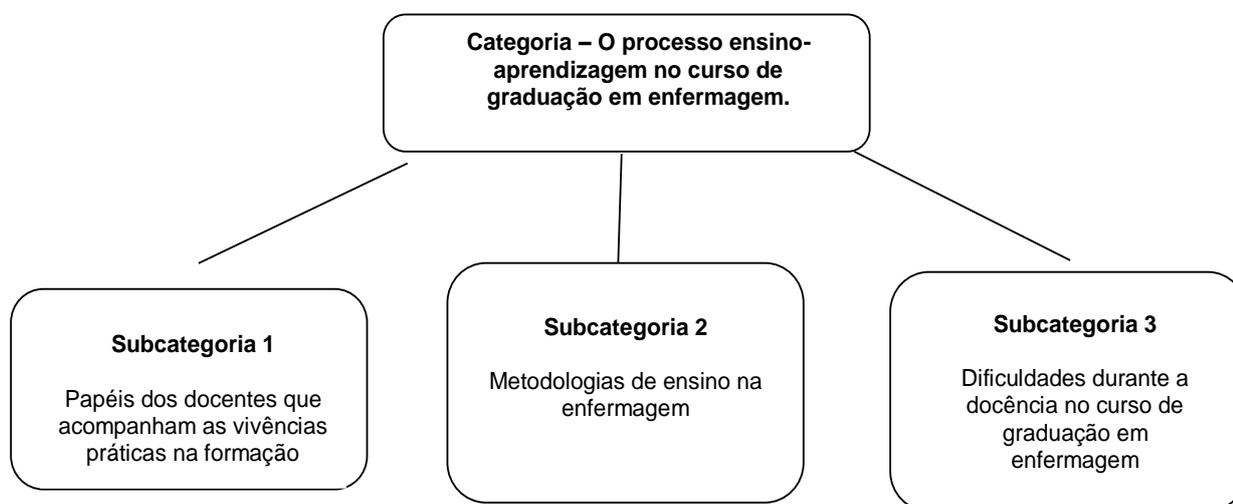
Fonte: Adaptado de Vasconcelos et al, 2011.

Na quarta etapa se referiu à análise dos artigos selecionados que culminaram no estabelecimento de categorias analíticas e subcategorias, baseadas nos objetivos dos artigos pesquisados, para facilitar a compreensão do tema proposto neste estudo, a saber: Categoria 1 – O processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem. Foram eleitas ainda as Subcategorias: papéis dos docentes que acompanham as vivências práticas na formação; metodologias de ensino na enfermagem; dificuldades durante a docência no curso de graduação em enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram representados em categoria e subcategorias, para melhor exemplificá-los.

Figura 2 – Esquema de divisão das subcategorias da categoria temática.



Fonte: Elaboração própria.

O processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem

Papéis dos docentes que acompanham as vivências práticas na formação

Mudar a formação por meio do trabalho e formar para o trabalho é uma necessidade atual, visto que existe uma reversão do modelo de atenção de saúde como um dos principais nós críticos do sistema, o que dificulta seu fortalecimento. Mudanças na formação incidem sobre um ator importante do sistema, o futuro trabalhador, que por meio dos objetos, instrumentos e produtos de seu trabalho, tem poder de redesenhar o modelo de atenção, sendo de vital importância o trabalho do docente nesse processo de mudança (SANTOS, ALMEIDA, REIS, 2013).

O preceptor deve apresentar conhecimento teórico, didático e político para que seja possível oferecer ao estudante a compreensão dos propósitos da Enfermagem. Sua experiência e discernimento são fundamentais para interligar a graduação e o mercado de trabalho (VENTURA et al., 2014; JESUS, SENA, ANDRADE, 2014).

Sendo assim, o docente no curso de enfermagem possui papeis que vão além do de ensinar com coerência e sabedoria, ele deve ser capaz de transformar o estudante em protagonista em seu próprio aprendizado. Os métodos devem ser inovadores o suficiente para estimular a autonomia e participação, com um olhar sensível e crítico no contexto social e político da sua realidade territorial e dos sujeitos envolvidos. Ressaltando ainda, que as metodologias envolvidas serão mais significativas se partirem das

experiências, vivências e conhecimentos (VILLELA, MAFTUM, PAES, 2013; CONSUL-GIRIBET, MEDINA-MOYA, 2014).

O professor tem a tarefa de integrar a prática de ensino as atividades práticas, proporcionando vivências reflexivas e que coloquem o estudante frente a desafios e possibilidades de resolução dos problemas. Os campos de estágios práticos são espaços de exercício da cidadania em que todos os atores, com seus saberes e modos de ser e ver o mundo, constroem e exercem seus papéis na sociedade. As atenções voltadas para a formação a partir do processo de trabalho estruturam-se na problematização dos elementos próprios e reais que surgem no fazer cotidiano das profissões, objetivando a transformação das práticas profissionais. Enfim, o professor deve estimular a capacidade crítico-criativa dos estudantes e promover a liberdade, desafiando a razão (SPAGNOL et al., 2013; BREHMER, RAMOS, 2014; FERNANDES et al., 2013).

Metodologias de ensino na enfermagem.

Para atender as demandas do novo perfil profissional, as instituições educativas e os docentes do curso de graduação em enfermagem estão investindo cada vez mais em métodos ativos e interativos de ensino-aprendizagem incluindo a internet como ferramenta para acesso a informações e ao compartilhamento de recursos educacionais na forma presencial e a distância (FERNANDES et al., 2013).

Nessa conjuntura, são utilizadas como estratégias de ensino-aprendizagem as metodologias ativas de problematização, que visam práticas educacionais crítico-reflexivas, debruçadas sobre um problema, examinando o e relacionando-o com a sua história, ressignificando suas descobertas e se transformando. Por conseguinte, propõe-se o permitir-se a aprender a aprender em contextos dialógicos e construtivos de aprendizagem. As aulas em sala também passaram por modificações em seu formato, agora devem ser mais interativas, permitindo que os alunos participem e discutam entre si os conteúdos ministrados. Os vídeos, músicas, teatros, aulas práticas, trabalhos que se pautem na construção pelo próprio discente estão entre as principais metodologias de ensino utilizadas no curso de graduação em enfermagem (RODRIGUES et al., 2015; SANTOS, NORO, 2013; SOUSA CARVALHO, RODRIGUES, SIMOES DE CARVALHO, 2014).

Um das ferramentas interativas mais eficaz utilizada é o estágio supervisionado no próprio ambiente de trabalho o que contribui para aprendizagem da prática, preparação do aluno através do contato com a dinâmica dos serviços de saúde, bem como a definição de sua posição junto à equipe multiprofissional (VENTURA et al., 2014; GOES et al., 2015; JESUS, SENA, ANDRADE, 2014).

Ressalta-se, portanto, a necessidade das instituições de ensino adotarem políticas de investimento na capacitação tecnológica dos docentes e discentes, e investirem em mudanças de infraestrutura para o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimento em saúde global e de novas metodologias que também utilizam as tecnologias de informação global (FERNANDES et al., 2013).

Dificuldades durante a docência no curso de graduação em enfermagem.

As condições em que se desempenha um posto de trabalho, a oportunidade de controle, a adequação entre as exigências do cargo e as capacidades da pessoa que o desempenha, as relações interpessoais, a remuneração e a segurança física, entre outros, são fatores de relevo para o bem-estar psicológico dos professores do curso de graduação em enfermagem e que podem ser apontados como importantes dificuldades encontradas durante a prática da docência (VALENTE, SEQUEIRA, 2015; ANDRADE et al., 2014).

As novas necessidades dos estudantes também são dificuldades, visto que o professor deve se empenhar e especializar a cada dia para conseguir oferecer uma aula de qualidade e que prenda a atenção desse novo perfil de aluno. Tal abordagem, no entanto, ainda está longe de ser alcançada na prática profissional, devido à fragilidade e fragmentação das ações implementadas pelos profissionais na rede de serviços e ao pouco apoio das instituições empregadoras (CURSINO, FUJIMORI, GAIVA, 2014).

A falta de diálogo entre docentes das áreas, a reprodução mecânica da teoria na prática, para alguns sujeitos uma aspiração e para outros uma expectativa, encontra-se frequente no meio dos docentes nas

instituições de ensino, sendo fatores dificultadores de uma educação de qualidade, crítico-reflexiva (CURSINO, FUJIMORI, GAIVA, 2014; BREHMER, RAMOS, 2014).

A capacitação docente, investimentos na qualidade de vida do professor, desse modo, deve favorecer uma revitalização constante do processo de ensino-aprendizagem, buscando-se estratégias metodológicas de ensino que transformem a prática educativa e de fato possibilite que os alunos da graduação desenvolvam competências e habilidades para atuarem no mercado de trabalho de forma crítica e reflexiva (SPAGNOL et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação dos profissionais da área da saúde tem recebido nova conformação devido às constantes transformações científicas, tecnológicas, econômicas, sociais e epidemiológicas vivenciadas. O estudo em questão evidencia através de uma revisão da literatura que é necessário empregar metodologias ativas de ensino durante as aulas, buscando inserir o estudante no contexto prático da atividade que irá desempenhar. O discente necessita de qualidades como flexibilidade, humildade e coragem para enfrentar os novos desafios na docência.

Esse estudo finaliza apontando que o bom educador deve sempre estar buscando conhecer mais sobre metodologias ativas de ensino e formas de aplicá-las a realidade da prática da enfermagem, buscando o desenvolvimento de processos de educação crítica e participativa, com vistas à transformação social, promoção da saúde e formação de recursos humanos cada vez mais capacitados para o mercado de trabalho atual que sempre está em construção. Estudos de campo sobre a temática aqui abordada são necessários.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE SR. et al. Relacionamento interorganizacional na integração ensino-serviço de enfermagem na atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2014, 67(4):520-527.
2. BREHMER LCF, RAMOS FRS. Teaching-service integration: implications and roles in experiences of Undergraduate Courses in Nursing. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2014, 48(1):118-124. CONSUL-GIRIBET M, MEDINA-MOYA JL. Strengths and weaknesses of Problem Based Learning from the professional perspective of registered nurses. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2014, 22(5):724-730.
3. CURSINO EG, FUJIMORI E, GAIVA MAM. Comprehensiveness in child healthcare teaching in Undergraduate Nursing: perspective of teachers. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2014, 48(1):110-117.
4. SOUZA CARVALHO AA, RODRIGUES VMC, SIMOES DE CARVALHO G. Prácticas de educación para la salud de los estudiantes de enfermería y de otros cursos de educación superior. *Avances en Enfermería*, 2014, 32(1).
5. FERNANDES JD, et al. Aderência de cursos de graduação em enfermagem às diretrizes curriculares nacionais na perspectiva do sistema único de saúde. *Escola Anna Nery*, 2013, 17(1):82-89.
6. GOES FSN, et al. Necessidades de aprendizagem de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2015, 68(1):20-25.
7. JESUS IS, SENA ELS, ANDRADE LM. Learning in the informal spaces and re-signification of the existence of undergraduate students of nursing. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2014, 22(5):731-738.
8. LIMA MSL, BRAGA MMSC. Relação ensino-aprendizagem da docência: traços da Pedagogia de Paulo Freire no Ensino Superior. *Educar em Revista*, 2016, 32(61):71-88.
9. RODRIGUES AMM et al. Preceptorship in the perspective of comprehensive care: conversations with nurses. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2014, 35(2):106-112.
10. SANTOS DS, ALMEIDA LMWS, REIS RK. Programa de Educacao pelo Trabalho para Saude: experiencia de transformacao do ensino e pratica de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2013, 47(6):1431-1436.
11. SANTOS SN, NORO A. O uso de filmes como recurso pedagógico no ensino de neurofarmacologia. *Interface, Botucatu*, 2013, 17(46):705-714.
12. SPAGNOL CA et al. Vivenciando situações de conflito no contexto da enfermagem: o esquete como estratégia de ensino-aprendizagem. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, 2014, 17(1):184-189. VASCONCELOS AG et al. Traços de temperamento associados ao transtorno afetivo bipolar: uma revisão integrativa da literatura. *Trends Psychiatry Psychother*. 2011;33(3):169-80.
13. VENTURA CAA et al. Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2014 22(2):179-186.
14. VILLELA JC, MAFTUM MA, PAES MRO ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2013, 22(2):397-406.